

Janeiro a Dezembro de 2025

NACAB EM CAMPO



Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Apresentação

Olá, Região 3!

O Nacab em Campo resume, ilustra e documenta as principais ações da ATI Paraopeba Nacab ao longo de 2025, junto às pessoas atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba.

O ano foi marcado pelo início da execução do Anexo 1.1, a parte do Acordo Judicial de Reparação que envolve de forma direta as pessoas atingidas e, por isso, gerou maiores expectativas desde a assinatura do acordo, em 2021. A validação coletiva dos danos sofridos pelas comunidades, bem como a criação de Conselhos e Setores foram etapas fundamentais para a garantia da governança das pessoas atingidas no Anexo 1.1.

Outra pauta que mobilizou as atenções foi relativa ao pagamento emergencial. O Programa de Transferência de Renda (PTR), equivalente ao Anexo 1.2 do Acordo, foi descontinuado. No lugar dele, após uma intensa disputa judicial que se arrastou por meses e ainda não está definida, surgiu o Novo Auxílio Emergencial. Ainda que de forma provisória, até que ele seja validado em definitivo pela Justiça, o Novo Auxílio começou a ser pago em dezembro.

Em 2025 também foi decidido que a ATI Paraopeba segue assessorando a Região 3 não apenas nas questões relativas ao Acordo, mas também às partes em disputa com a Vale, como o Estudo de Risco à Saúde Humana, a liquidação coletiva dos danos individuais e as demandas emergenciais de água e silagem (pagas diretamente pela Vale).

Outras decisões – e impasses – jurídicos movimentaram o processo de reparação. A liquidação dos danos individuais segue suspensa após a Vale recorrer aos tribunais superiores em Brasília, e os Estudos de Risco à Saúde Humana, que estão severamente atrasados, foram retomados por outra empresa de consultoria ambiental, após a destituição do grupo EPA.

Internamente, a ATI passou por um processo de reformulação do armazenamento de informações, bem como dos fluxos organizativos de trabalho, investindo em ferramentas tecnológicas modernas e que garantem, ainda mais, segurança e transparência.

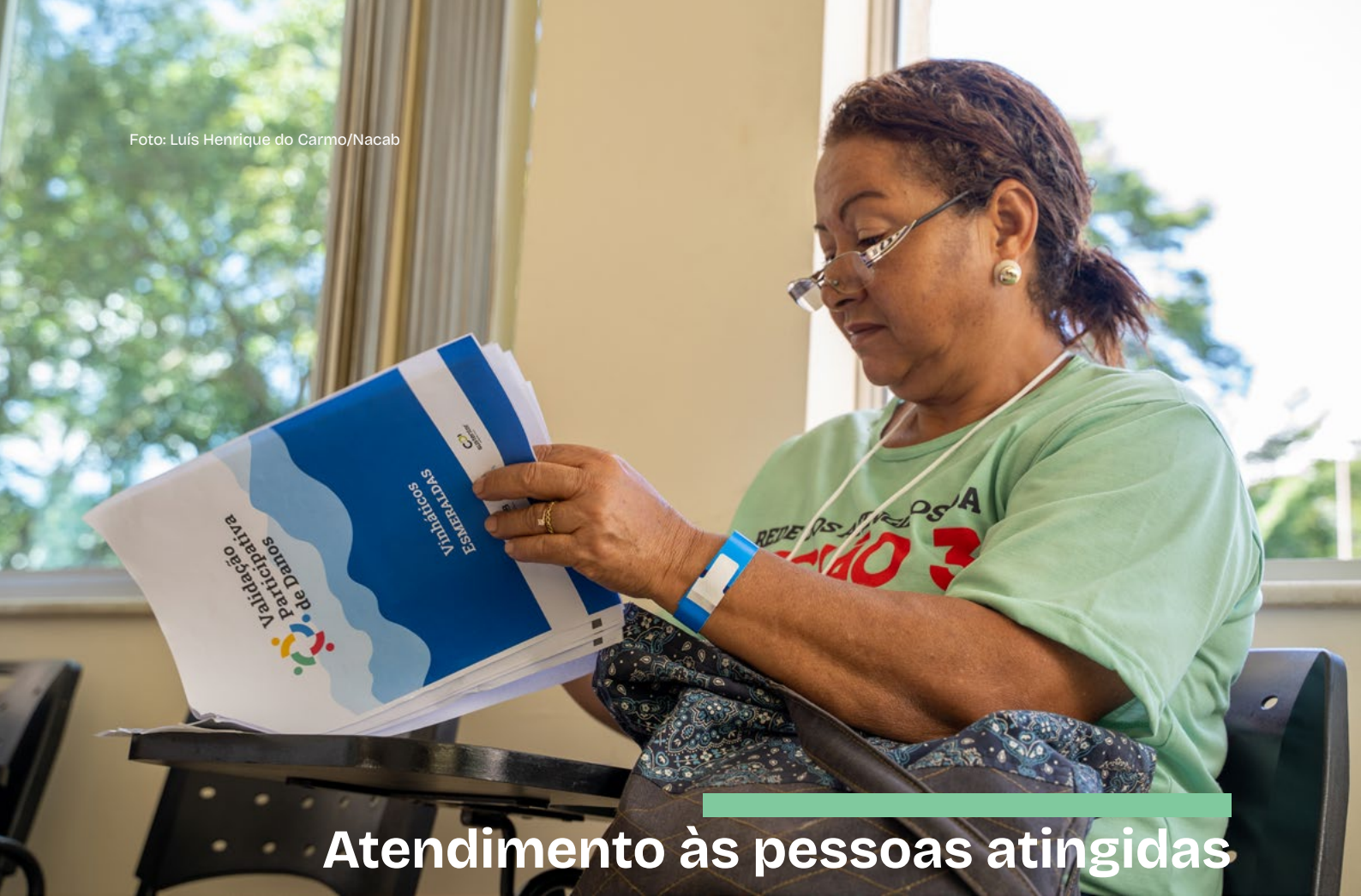
Desejamos um 2026 de trabalho e realizações a todas e todos que lutam por uma reparação justa e integral na bacia do Paraopeba!



Foto: Marcio Martins/Nacab

Imagem religiosa em uma camiseta branca





Atendimento às pessoas atingidas

Ao longo do ano de 2025 foram mais de mil agendas realizadas em todo território. Elas incluíram reuniões comunitárias e solicitações de demandas e foram, em sua maioria, presenciais.

1.101

Agendas realizadas (média de mais de 3 agendas por dia)

90% presenciais



Anexo 1.1 avança e fecha 2025 com a inauguração de conselhos locais e regional

O ano foi marcado pelo início oficial do Anexo 1.1, que trata dos projetos de demandas das comunidades atingidas, e pela entrega à Entidade Gestora da sistematização dos danos coletivos de cada comunidade e grupos atendidos pela ATI Paraopeba Nacab.

Em abril, houve a Validação Participativa de Danos Coletivos, com representantes de mais de 60 comunidades, grupos e coletivos dos 10 municípios da Região 3, consolidando um trabalho em parceria com as pessoas atingidas, que identificou aproximadamente três mil danos.

Após a oficialização do início do Anexo 1.1, em junho, representantes da Rede de Atingidos da R3 e da ATI Paraopeba Nacab analisaram a Ata de Entendimento assinada entre a Entidade Gestora e as Instituições de Justiça e debateram propostas para a governança do anexo, com a sugestão de conselhos locais e regionais.

Este processo resultou na inauguração do Conselho Regional da Região 3 e do se-

tor dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), a partir de outubro, com a certificação dos conselheiros, mais a priorização das categorias de danos, a partir de uma lista construída entre as pessoas atingidas e a ATI Paraopeba Nacab, que orientará a Entidade Gestora, na escolha de projetos e das linhas de crédito e microcrédito.

A priorização dos danos serviu para que a Entidade Gestora entendesse quais os danos sofridos que deveriam ser reparados ou amenizados primeiro. As categorias de danos mais citadas pelas pessoas atingidas foram Modos de Vida e Atividade Econômica, Trabalho e Produção, que juntas representam mais de 47% dos impactos identificados.

O Setor de Povos e Comunidades Tradicionais é formado por 24 pessoas, sendo quatro representantes de cada um dos segmentos de tradicionalidade da Região 3 (pescadores artesanais, quilombolas, extrativistas, povos de terreiro, indígenas e guardas de congado)

Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab





Diálogo e debate para a construção da governança do Anexo 1.1

Foto: P.H. Reinaux/Nacab

Confira a nota técnica com a lista completa:



Acesse o site oficial do Anexo 1.1:



Acesse o podcast do Anexo 1.1:



Início do projeto piloto do Anexo 1.1 mobilizou as pessoas atingidas na definição de prioridades e na elaboração de regramentos

Para a formação dos conselhos e a priorização dos danos, foram realizadas reuniões entre a EG e representantes das comunidades atingidas, para tirar dúvidas e entender as etapas da primeira fase do Anexo 1.1, chamada de “projeto-piloto”, com duração de dois anos.

Entre as pautas dos encontros estiveram a escrita e a proposição dos projetos, a divisão dos recursos nas cinco regiões e quais os valores disponíveis. Outra definição importante foi a criação da Estrutura de Governança do Anexo 1.1.

Além disso, houve a divulgação da lista preliminar de comunidades elegíveis ao Anexo 1.1, a partir dos diagnósticos realizados pelas ATIs. Todas as comunidades da Região 3 estão presentes no documento, incluindo os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), contemplados por suas Unidades Territoriais Tradicionais (UTT) e onde moram.

Podcast Um Ponto do Anexo!

Produção da Entidade Gestora do Anexo 1.1, o programa traz detalhes sobre os projetos de demandas das comunidades e as linhas de crédito e microcrédito, objetivos e importância para as comunidades da bacia do Paraopeba e da represa de Três Marias.

Conselheiros do Anexo 1.1 não serão pagos e situação causa indignação

Em outubro, a Entidade Gestora informou o parecer das Instituições de Justiça (IJs) sobre a solicitação das pessoas atingidas para o recebimento de diárias pelas horas dedicadas ou em compensação a trabalhos perdidos, para a participação nos conselhos de Governança do Anexo 1.1.

Para as IJs, o pagamento não tem respaldo em normativas de processos similares, reforçando que os recursos devem ser direcionados aos direitos difusos e coletivos.

Afirmaram também que esta não é uma negativa e sim uma resposta ao conteúdo que receberam para análise, mas para as pessoas atingidas, essa interpretação é restritiva e não condiz com o espírito de justiça social, transparência, protagonismo e trabalho pela coletividade, penalizando trabalhadoras e trabalhadores que não podem arcar com o custo da ausência laboral.



Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab



Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab

Mobilizações mostraram a força coletiva na luta por direitos

As reivindicações por um novo auxílio emergencial, pela continuidade do trabalho das ATIs e a defesa das águas foram pautas que engajaram as pessoas atingidas, em atos e manifestações de rua no ano de 2025.

Além destas demandas, a memória do desastre-crime também esteve presente, exigindo agilidade e transparência nas decisões e uso dos recursos do Acordo, por uma reparação integral, em cumprimento à Política Nacional dos Atingidos por Barragens (PNAB).

Os atos na porta do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), do Ministério Público de Minas Gerais, onde funciona o Núcleo de Acompanhamento de Reparações por Desastres (Nucard), e na Assembleia Legislativa, em Belo Horizonte, contaram com representantes das regiões atingidas, e tiveram apoio do Nacab, das demais ATIs e do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB).



Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab



Foto: Marcos Oliveira/Nacab

Nacab participa de romaria em memória dos 6 anos do desastre-crime que atingiu a Bacia do Paraopeba

No dia 25 de janeiro, seis anos se completaram do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. Para marcar a data, aconteceu a VI Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho, que reuniu familiares das vítimas, movimentos sociais, entidades e a sociedade civil em um ato de luta por justiça, reparação integral e cobrança dos governos e empresas ações concretas para evitar novos desastres-crime.

A ATI Paraopeba Nacab e a Rede de Atingidos participaram da romaria, representando a Região 3.

Nacab participa de audiência sobre Igualdade Racial em Esmeraldas

Em novembro, a Câmara de Esmeraldas promoveu uma audiência sobre a municipalização do Estatuto da Igualdade Racial, a fim de garantir direitos à população negra e aos povos e às comunidades tradicionais.

O encontro contou com a participação de representantes da comunidade negra da cidade, lideranças religiosas de matriz africana, representantes do legislativo local e de Contagem, de pessoas atingidas pelo crime da Vale e da ATI Paraopeba Nacab.

Representantes da Tenda Espírita Estrela de Aruanda entregaram um documento solicitando o reconhecimento do espaço religioso como Entidade de Utilidade Pública Municipal.



Fotos: Marcio Martins/Nacab





Aprendizado a partir de visitas e da troca de experiências

Dos dias 10 a 13 de julho a ATI Paraopeba Nacab acompanhou um grupo de pessoas atingidas da bacia do Paraopeba em um intercâmbio agroecológico pela Zona da Mata de Minas Gerais.

Na Escola Família Agrícola (EFA) Paulo Freire, em Acaiaca (MG), os visitantes aprenderam sobre as origens da iniciativa e seu método de ensino, alinhada à pedagogia de alternância, além de fazer uma visita guiada pelos alunos e alunas nas áreas de cultivo, compostagem, criação de animais e experimentos agroecológicos.

Na sequência, o grupo visitou o Assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), em

Visconde do Rio Branco (MG), onde conversou com mulheres responsáveis pela gestão de uma padaria comunitária e que atende diversas escolas da região, e conheceu hortas sem agrotóxicos e pastagens sem o uso de ração industrializada ou antibióticos no trato das vacas.

Por fim, as pessoas atingidas participaram da 16ª Troca de Saberes, na Universidade Federal de Viçosa (UFV). O evento promoveu rodas de conversas, uma feira de produtos da agricultura familiar e o compartilhamento de sementes crioulas, trazidas pelas próprias pessoas que visitaram o local e ajudaram a construir a iniciativa.



Fotos: Marcos Oliveira/Nacab



Foto: Iara Milreu/Nacab

Visita à Aldeia Arapoã Kakýa

Em julho, foi realizado um encontro entre pessoas atingidas de religiões de matriz africana, de Papagaios e Parapeba, com o Povo Xukuru Kariri, na aldeia Arapoã Kakýa, em Brumadinho, integrando grupos e vivências diversas.

A atividade promoveu uma caminha-

da em que os visitantes conheceram a organização do povo Xukuru Kariri – produção coletiva de alimentos, moradia, culto à divindade e lazer, os locais comunitários e as salas de aula para o ensino formal de crianças e jovens da aldeia.

Balaio de Saberes

Com o tema “Clima de Coragem: Ouvir a terra, celebrar a diversidade e promover o bem-viver”, o Balaio de Saberes aconteceu em julho, na Universidade Federal de Viçosa, em Florestal.

Pessoas atingidas da Região 3 participaram da iniciativa, que propõe espaços para a construção coletiva do conhecimento a

partir da agroecologia.

A programação contou com rodas de conversas sobre Povos e Comunidades Tradicionais; Lixo Zero e Coleta Seletiva; Crise Climática e Desafios para Regeneração; Saberes Tradicionais e Plantas Medicinais; Comida de Verdade e Alimentação Acessível e Ecológica; entre outros assuntos.



Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab

Encontro Nacional do MAM

Sob o lema “Lutar pelo Território, Controlar o Subsolo”, em agosto, o 2º Encontro Nacional do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) reuniu, em Fortaleza (CE), comunidades atingidas, povos tradicionais e organizações sociais.

Pessoas atingidas dos territórios assessorados pelo Nacab estiveram presentes no encontro, junto com técnicos e profissionais da instituição, fortalecendo a denúncia aos impactos da mineração e reafirmando a luta por soberania popular.

Caminhos do Monitoramento Ambiental Coletivo

Em sua terceira edição, realizada em agosto, na comunidade de Ribeirão do Ouro, em Florestal, o intercâmbio foi uma oportunidade de compartilhar os resultados da pesquisa de Monitoramento Ambiental Participativo, conduzida pela ATI

Paraopeba Nacab.

Esta iniciativa tem como ferramenta o registro oral, escrito e fotográfico, feito pelas pessoas atingidas, de percepções sobre mudanças observadas no solo, na terra e nas plantas, em suas propriedades.



Foto: P.H. Reinaux/Nacab

13º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA)

Realizado em Juazeiro (BA), em outubro, o evento foi uma oportunidade para as pessoas atingidas apresentarem relatos de experiências, além de conhecerem histórias sobre práticas econômica e socialmente viáveis, conectadas à natureza, ao solo, às águas e à agricultura familiar.

Assista aos filmes exibidos pelo Nacab no CBA:



Foto: Iara Milreu/Nacab

Fórum pela Promoção da Igualdade Racial (Foppir)

Com o tema “Tecendo Cuidados em Saúde Mental da População Negra a partir das Raízes Ancestrais”, a 14ª edição do Foppir, no mês de outubro, em Barbacena, fortaleceu a luta antirracista, ao promover espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva pela igualdade racial. Mulheres da comunidade quilombola Retiro dos Moreiras, em Fortuna de Minas, e de Córrego de Pedra, em Esmeraldas, representaram a Região 3 da bacia do Paraopeba.

Mulheres participam de formações sobre cosmética natural e autocuidado

Em 2025, mulheres da Região 3 participaram de espaços formativos e de acolhimento, sobre cosmética natural e autocuidado. Em janeiro houve um curso realizado pelo Senar, em parceria com o Nacab, na comunidade de Muquém, em Pará de Minas. Em outubro, atingidas de Pequi, São José da Varginha, Fortuna de Minas e Florestal se reuniram para aprender sobre a produção de sabonetes, em uma oficina organizada pela ATI, na cidade de Florestal.

As iniciativas surgiram do desejo das mulheres de aprender a processar plantas medicinais e foram oportunidades para a troca de saberes e o diálogo sobre a geração de renda.

Foto: Marcio Martins/Nacab





Foto: Iara Milreu/Nacab

Seminário de piscicultura

No início de junho, os municípios de Esmeraldas e Paraopeba receberam o 1º Seminário Regional de Piscicultura e Aquaponia, destinado às pessoas atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba.

A iniciativa apresentou possibilidades de integração da criação e comercialização de peixes com outras atividades na pequena propriedade rural.

Comunidades atingidas participam de projeto de inclusão na CEASA Minas

Em maio, produtoras e produtores rurais da Região 3 participaram do projeto Caminhos da Inclusão, na Ceasa Minas. O projeto ofereceu apoio técnico e logístico para a formalização e a certificação de pequenos produtores, bem como para proporcionar o acesso de seus produtos nos balcões de comercialização da Ceasa.

Em parceria com a ATI Paraopeba Nacab, técnicos da Ceasa estiveram, também, nas comunidades da Região 3, visitando as propriedades em Fortuna de Minas, no quilombo da Pontinha (em Paraopeba) e na Aldeia Kamakã Kaeha Puá, em Esmeraldas.



Foto: P.H. Reinaux/Nacab

Viva a cultura popular!

Em 2025, a ATI Paraopeba Nacab acompanhou festejos em toda a Região 3, repletos de cores, música, prosa animada, boa comida e partilha. As comunidades se reuniram para celebrar a vida, a fé, a tradição e a alegria, em verdadeiras manifestações de união e resistência, que valorizam a força coletiva, a ancestralidade, identidades e a cultura afro-brasileira, mantendo a memória viva. Alguns dos festejos que a ATI Paraopeba Nacab participou foram:

- **Celebração a Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Rosário, na comunidade do Retiro (Paraopeba).**
- **Festa de Nossa Senhora do Rosário, na comunidade de Soledade (Pequi).**
- **23ª edição da tradicional Festa Quilombola, em homenagem ao Dia da Consciência Negra, no Quilombo da Pontinha (Paraopeba).**

Produtos das pessoas atingidas são vendidos em feira cultural em BH

Dia 07/06, aconteceu em Belo Horizonte a primeira edição da feira Florestal na Praça, reunindo gastronomia, artesanato, música e cultura.

A Região 3 da bacia do Paraopeba marcou presença com produtos como vasos, jarros, peças de barro, biscoitos, cremes e geleias, doces, mel, produtos feitos a partir do pequi, kombucha, mostrando a diversidade e a qualidade de sua produção.



Fotos: Luís Henrique do Carmo/Nacab

Produtores rurais da Região 3 se reúnem para pedir celeridade na reparação

Em fevereiro, produtoras e produtores rurais atingidos da Região 3 se reuniram na Cidade Administrativa com representantes da Secretaria de Planejamento e Gestão de MG (SEPLAG) e do Comitê Pró-Brumadinho.

No encontro, acompanhado pela ATI Paraopeba Nacab, as pessoas pediram mais atenção e agilidade nas ações emergenciais da Vale e no processo de reparação socioambiental, prevista no Acordo assinado em 2021, e que pouco avançou desde então.

Os produtores rurais se queixaram, também, do fornecimento inadequado de água e silagem e a má conservação dos cercamentos às margens do rio, que servem para impedir que os animais acessem o Paraopeba.



Foto: P.H. Reinaux/Nacab



Foto: Assessoria do deputado estadual Antonio Carlos Arantes

Demandas e projetos do Shopping da Minhoca são apresentados a comitiva de parlamentares

No dia 24/04, o projeto “Juntos Para Servir”, do deputado federal Padre João e do deputado estadual Leleco Pimentel, ambos do PT-MG, esteve no Shopping da Minhoca, em Caetanópolis, onde firmou o compromisso de defesa à comunidade tradicional de extratores de minhocuçú. Na ocasião, foram apresentadas, pelas pessoas atingidas, demandas socioterritoriais e projetos de políticas públicas em andamento, ligados ao anexo 1.3.

Estiveram presentes integrantes da Rede de Atingidos da R3 e da ATI Paraopeba Nacab, representantes da Casa de Umbanda Pai Xangô, de Papagaios, membros da comissão do Shopping da Minhoca e políticos da região.



Foto: Iara Milreu/Nacab

Shopping da Minhoca é reconhecido como patrimônio de Caetanópolis

Em 13 de janeiro, o município de Caetanópolis decretou o tombamento da comunidade atingida do Shopping da Minhoca, que fica às margens da BR-040, na entrada da cidade.

O local teve seus saberes reconhecidos como bem imaterial pelo Conselho Municipal Deliberativo de Cultura e Patrimônio Histórico e Cultural de Caetanópolis.



Povos tradicionais de matriz africana acessam o PTR

Fotos: Márcio Martins/Nacab

Em 2025, uma grande conquista dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (POTMA) foi o acesso ao Programa de Transferência de Renda (PTR), sendo cadastradas pessoas indicadas pelas Uni-

dades Territoriais Tradicionais (UTTs), presentes na lista do CENARAB (Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira), com o suporte da ATI Paraopeba Nacab.

Fim do PTR gerou indignação entre as pessoas atingidas

Em outubro de 2025 foi paga a última parcela do PTR, encerrando um programa estabelecido no Anexo 1.2 do Acordo de Reparação assinado em 2021, substituindo o valor emergencial pago após o rompimento da barragem em 2019. Os retroativos do PTR e do antigo emergencial foram pagos de forma integral.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV),

responsável pelo PTR, apresentou às Instituições de Justiça (IJs) mais de 20 cenários de encerramento do programa, além de um saldo de R\$ 810 milhões a ser pago, e as IJs decidiram pela opção em que encerrou o programa em outubro e cada pessoa recebeu o montante que tinha direito praticamente de uma vez.

Mobilização e pressão garantem Novo Auxílio Emergencial

Após idas e vindas sobre a competência da decisão e recursos da Vale negados, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) manteve a decisão que determina que a mineradora, responsável pelo desastre-crime, volte a pagar o auxílio emergencial às pessoas atingidas.

O juiz Murilo de Abreu determinou o depósito de pouco mais de R\$ 234 milhões para o pagamento do Novo Auxílio Emergencial, que teve sua primeira parcela paga em dezembro, com o valor anterior à redução realizada em março de 2025.

O Novo Auxílio Emergencial contempla todas as pessoas aprovadas no PTR e os pagamentos utilizarão os mesmos dados bancários cadastrados no programa, não sendo necessária atualização.

A decisão do TJMG leva em consideração a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), conforme recomendação do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), que entende a necessidade do “pagamento de novo auxílio emergencial até restauração dos modos de vida prévios ao desastre-crime”.

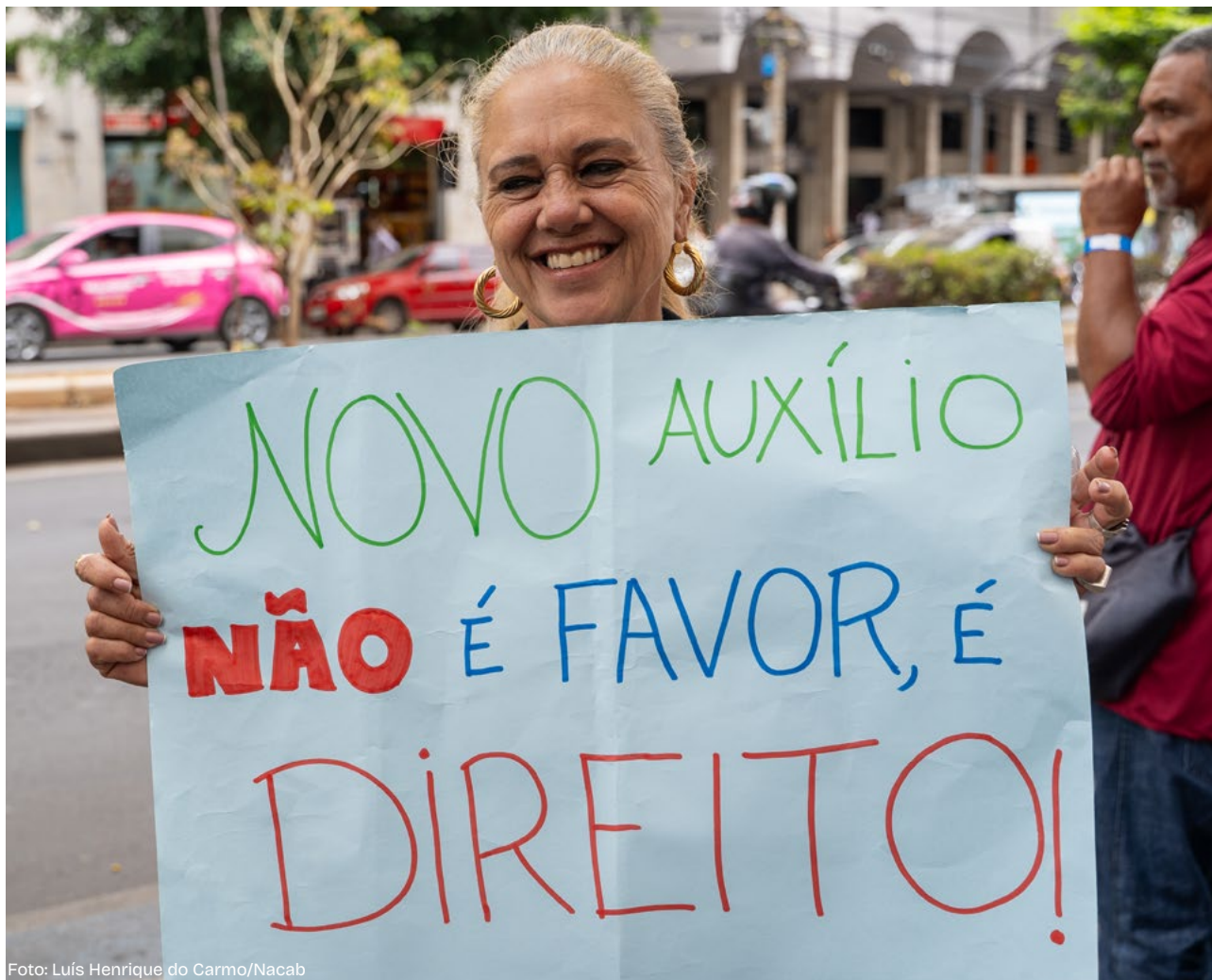


Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab

Programa de Transferência de Renda e Novo Auxílio Emergencial

O Programa de Transferência de Renda (PTR) e o Novo Auxílio Emergencial (NAE) são medidas de apoio financeiro destinadas às pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem da Vale, em Brumadinho, em 2019. O PTR foi criado no Acordo Judicial de Reparação firmado entre a Vale e o poder público, com acompanhamento das Instituições de Justiça e execução operacional da Fun-

dação Getúlio Vargas (FGV), garantindo transferência direta de renda às comunidades atingidas da bacia do Paraopeba. Com o encerramento do programa, decisões judiciais passaram a discutir a implementação do NAE como apoio financeiro emergencial para pessoas que continuam em situação de vulnerabilidade devido aos impactos do desastre que persistem até hoje.

Inserções em 2025 e beneficiários

Municípios	Inserções em 2025	Total de beneficiários	Valor total pago (R\$)	Beneficiários	Valor NAE (R\$)
Caetanópolis	283	724	44.248.900,23	724	2.134.631,78
Esmeraldas	416	7.332	227.207.243,53	7.332	10.413.301,11
Florestal	36	1.235	37.173.005,07	1.235	1.754.241,23
Fortuna de Minas	43	1.909	56.469.303,83	1.909	2.654.984,57
Maravilhas	61	565	17.817.180,73	565	796.571,52
Papagaios	30	435	13.705.859,23	435	620.482,96
Pará de Minas	43	1.038	31.965.496,23	1.038	1.495.610,83
Paraopeba	65	1.941	56.320.407,79	1.940	2.659.918,99
Pequi	36	833	25.454.501,22	832	1.176.830,71
São José da Varginha	62	1.060	33.234.747,60	1.060	1.546.274,37



Foto: Bárbara Ferreira

Nova empresa é responsável pelos ERSHRE

Após a saída do Grupo EPA, em 2025 foram retomados os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), que vão identificar os riscos ligados à contaminação da água, solo, fauna, flora e doenças associadas a metais pesados, além de orientar medidas de reparação e recuperação de áreas atingidas.

A consultoria ambiental Environmental Resources Management (ERM) é a nova responsável por finalizar a Fase 1 e divulgar seus resultados, além de realizar as fases 2, 3 e 4, dando sequência às análises sobre os impactos na saúde das comunidades e no meio ambiente da bacia do Paraopeba.

Peixes mortos no Paraopeba

Em setembro, moradores das margens do Paraopeba, na altura de Esmeraldas, relataram uma intensa mortandade de peixes no rio. Vídeos compartilhados entre as pessoas atingidas, mostravam espécies boiando ou agonizando.

Este acontecimento evidencia a urgência para a conclusão dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), a fim de dar mais segurança às pessoas.



Foto: Pescador de Esmeraldas



Fotos: Marcio Martins/Nacab

Acompanhamento das ATIs aos estudos de saúde e risco ecológico

Em 2025, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o recurso da Vale no processo que discute o trabalho das ATIs e os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE).

Além disso, a justiça determinou que os relatórios finais dos estudos realizados pela UFMG, sobre os danos causados pelo rompimento da barragem da Vale, devem ser públicos, com seus resultados acessíveis às partes, ATIs e à sociedade.

Audiência apresenta resultados de estudos

No dia 25 de novembro houve uma audiência de contextualização, em Belo Horizonte, sobre os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), no âmbito do processo do desastre-crime.

Na sessão, o Comitê Técnico-Científico (CTC) da UFMG, perito no processo, apresentou os resultados preliminares do “Projeto Brumadinho” – uma série de pesquisas realizadas nos territórios atingidos pelo rejeito do rompimento.

As conclusões devem embasar os ERSHRE e indicam que a população atingida está exposta a sérios riscos socioeconômicos, ambientais e de saúde. A preocupação com essa exposição foi alertada pelas próprias pessoas atingidas, que tiveram espaço de fala ao final da sessão.

Foto: ALMG



| COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 29.ABR.25 |

MARÍLIA ANDRADE FONTES

NÚCLEO DE ASS. ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS

Audiência sobre saúde na bacia do Paraopeba mobiliza pessoas atingidas

No fim de abril, a Comissão de Meio Ambiente promoveu uma audiência na Assembleia sobre a saúde das pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho. Foram apresentados dados sobre os danos à saúde física e mental em razão da exposição a metais e rejeitos. Participaram representantes de toda a bacia do Paraopeba, lideranças das quatro ATIs que atuam na região, representantes do governo e movimentos que lutam contra a mineração predatória.

Conferência Livre do Meio Ambiente

Em janeiro, pessoas atingidas participaram da Conferência Livre de Meio Ambiente, para debater estratégias e políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas. Realizada pela Rede de Atingidos da Região 3, a iniciativa contou com a participação da ATI Paraopeba Nacab e de pesquisadores na área. Na conferência, as pessoas propuseram políticas públicas para levar à 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, ocorrida em maio.

Audiência pública sobre Anexo 2.2 mobiliza comunidades em Esmeraldas

A Câmara dos Vereadores de Esmeraldas promoveu uma importante audiência pública no final de março, para debater o Anexo 2.2 do Acordo, chamado de Programa de Universalização do Saneamento Básico dos municípios atingidos. A audiência contou com a participação das pessoas atingidas do município. Os vereadores e o público presente tiveram a oportunidade de dialogar com representantes do BDMG, da Copasa, membros da prefeitura e da ATI Paraopeba Nacab, esclarecendo dúvidas sobre o projeto já apresentado pelo município e os objetivos do Anexo 2.2 no processo de reparação.



Fotos: Marcio Martins/Nacab



Propostas para a saúde sob o olhar das comunidades atingidas

Em agosto, representantes das pessoas atingidas participaram da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em Brasília (DF). No evento, elas promoveram uma Atividade Autogestionada e o debate sobre os impactos negativos da mineração à saúde, mais a necessidade de investimentos e de um protocolo que oriente o cuidado integral às pessoas atingidas.

O resultado desse esforço coletivo foi a aprovação da Moção de Apelo, criada e idealizada na atividade proposta em parceria pelas pessoas atingidas e a Rede R3, além dos grupos Paraopeba Participa, Sentinelas, Guerreiras, Instituto de Promoção Humana e a ATI Paraopeba Nacab.



Foto: Marcos Oliveira/Nacab

Acompanhamento jurídico: Liquidação coletiva dos danos individuais homogêneos

Outubro/24 O TJMG confirmou a decisão do juiz Murilo Silvio de Abreu, responsável pelos processos de reparação relativos ao rompimento, sobre a liquidação coletiva dos danos individuais homogêneos relacionados ao rompimento.

04/02/25 O Ministério Público de MG se manifestou favoravelmente à determinação de suspender as ações individuais, enquanto não houver a finalização da liquidação coletiva dos danos individuais.

01/03/25 O juiz suspende todas as ações individuais em andamento.

13/03/25 O TJMG negou recurso da Vale, mantendo decisão favorável às pessoas atingidas, relativa à realização da liquidação, com a inversão do ônus da prova e com a realização de novas perícias.

11/04/25 A Vale voltou à Justiça para tentar impedir a liquidação coletiva, apresentando um "Recurso Especial" no STJ, com o objetivo de reverter a decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que já havia negado recurso da empresa.

16/05/25 O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal. Os ministros do STF avaliam se o Ministério Público, em casos de processos coletivos, tem legitimidade para pedir a resolução da sentença em nome da coletividade. O julgamento foi paralisado em razão de um pedido do Ministro Flávio Dino, que deseja ter mais tempo para analisar o caso.

Junho/25 Foi suspenso o julgamento do Recurso Extraordinário 1.449.302, que discute a possibilidade do Ministério Público promover liquidações coletivas, como no processo do Paraopeba.

08/10/25 O recurso especial foi distribuído ao Ministro Antônio Vilela, da Segunda Turma do STJ, que ficará responsável pela relatoria do caso.

A ATI Paraopeba Nacab elaborou memoriais, anexados aos autos, para indicar ao plenário do STF que é um erro não reconhecer a legitimidade do Ministério Público para promover liquidações coletivas

A maioria das pessoas atingidas perde os processos individuais contra a Vale, ou, quando ganham, têm indenizações muito baixas. A liquidação coletiva apura os danos individuais, estabelece critérios de elegibilidade, comprovação e valores a serem pagos, evitando que as pessoas atingidas briguem individualmente contra a mineradora.

Suspensão de ações individuais fortalece a liquidação coletiva

Em setembro, o TJMG finalizou o julgamento de um Agravo de Instrumento, mantendo a suspensão das ações individuais. A decisão foi colegiada e o resultado foi de 2 a 1, com uma importante exceção: os processos que tratam de abalo à saúde mental, com ou sem despesas médicas ou medicamentosas, não ficam suspensos.

A suspensão das ações individuais busca garantir mais segurança jurídica e evitar decisões contraditórias, permitindo que os atingidos tenham acesso a uma solução mais ampla, a partir da liquidação coletiva. Além disso, o resultado favorece a economia processual, ajudando a concentrar esforços em decisões que possam beneficiar os envolvidos de forma mais equilibrada.

Foto: Luís Henrique do Carmo/Nacab



Ofícios e Notas Técnicas

Em 2025 foram encaminhadas 5 notas técnicas para fortalecer reivindicações das pessoas atingidas sobre o PTR, com destaque para a que fundamentou a implementação do Novo Auxílio Emer-

gencial. Além disso, foram enviados 11 ofícios para a FGV e órgãos do Sistema de Justiça, na busca de soluções para problemas relacionados ao PTR e ao Novo Auxílio Emergencial.

Ofícios

Assunto tratado	Destinatário(s)
Consulta sobre entendimento da FGV acerca da possibilidade de visitas domiciliares no processo de validação de cadastros no PTR	Fundação Getúlio Vargas
Problematização acerca de prazo exíguo para a interposição de recursos administrativos por parte de pessoas atingidas	Fundação Getúlio Vargas
Problematização acerca de prazo exíguo para a interposição de recursos administrativos por parte de pessoas atingidas	Fundação Getúlio Vargas
Indisponibilidade de informações acerca da negativa dos indeferimentos	Fundação Getúlio Vargas
Solicitação de reunião com as IJs e acesso às notas técnicas que embasaram indeferimento de inclusão de novas listas de pessoas atingidas das comunidades de Pontinha e Shopping da Minhoca	Defensoria Pública de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais e Ministério Público Federal
Solicitação de reabertura de prazo para apresentação de recurso dos pescadores artesanais não reconhecidos como Povos e Comunidades Tradicionais (PCT), para fins de acesso ao Programa de Transferência de Renda (PTR)	Fundação Getúlio Vargas
Problemas operacionais relacionados ao fim do PTR	Fundação Getúlio Vargas, Rede, Mesa Coordenadora da Rede e Instituições de Justiça
Solicitação de acesso a calendário de pagamentos de pessoas aprovadas em outubro de 2025	Fundação Getúlio Vargas
Denúncia de suposta captação indevida de clientes e prática de atos criminosos	Fundação Getúlio Vargas, Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais e Instituições de Justiça
Solicitação de informações acerca do pagamento dos retroativos de pessoas atingidas aprovadas no PTR durante o mês de novembro/2025	Fundação Getúlio Vargas
Solicitação de documento para as Instituições de Justiça com o fito de garantir direitos aos pescadores da Região 3	Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública de Minas Gerais
Persistência do não recebimento da primeira parcela do Novo Auxílio Emergencial (dezembro)	Fundação Getúlio Vargas e Juízo da 2ª Vara de Fazenda Pública Estadual da comarca de BH

Notas Técnicas

Assunto tratado	Destinatário(s)
Inclusão de pessoas atingidas no PTR - critério PCTs da comunidade de Pontinha	Fundação Getúlio Vargas
Inclusão de pessoas atingidas no PTR - critério PCTs do Shopping da Minhoca	Fundação Getúlio Vargas
Inclusão de pessoas atingidas no PTR - critério PCTs de pescadores artesanais do município de Esmeraldas	Fundação Getúlio Vargas
Pleito de ajuste das poligonais associadas às comunidades de Padre João, Bambus, Vinháticos e Riacho, em Esmeraldas, MG e Buriti Grande e Retiro, em Paraopeba	Fundação Getúlio Vargas
(Im)possibilidade de manutenção do Programa de Transferência de Renda (PTR) após a data prevista para o seu fim e a (in)viabilidade de instituição de um novo auxílio econômico de conteúdo mitigatório	Defensoria Pública de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais e Ministério Público Federal

Em 2025 foram realizados
618 atendimentos
às pessoas atingidas

Além de esclarecimento de dúvidas, recursos administrativos, e envios de ofícios sobre problemas individuais, foram feitos atendimentos coletivos, como acompanhamento de pessoas atingidas

em reuniões com a FGV, reuniões para esclarecimento de dúvidas, visitas para coleta de informações e acompanhamento das pessoas atingidas em atos públicos de luta pelo Novo Auxílio Emergencial.

Diálogo e união

Em outubro foi realizada uma reunião online para prestação de contas da ATI; atualizações dos Anexos da Reparação; e tirar dúvidas sobre o andamento do trabalho junto às comunidades.

Em 2025 também foi aplicado um questionário para entender o impacto do fim do PTR na vida das pessoas atingidas, para a produção de materiais e documentos que denunciem e evidenciem o impacto do fim do programa para as famílias atingidas, contribuindo para legitimar a necessidade de um novo auxílio emergencial.

O NACAB CONVIDA TODAS AS PESSOAS ATINGIDAS DA REGIÃO 3

REUNIÃO ONLINE

link na descrição

PAUTA:

- Atualização sobre os anexos da reparação
- Prestação de contas da ATI Paraopeba Nacab

21/10
TERÇA
18H

Assessoria Técnica Independente PARAPEBA | NACAB

STF decide se Ministério Público pode ingressar com liquidações coletivas

No segundo semestre, o Supremo Tribunal Federal (STF) pautou a legitimidade do Ministério Público no ingresso com liquidações coletivas de danos individuais homogêneos. Em novembro, o STF publicou o julgamento parcial do Recurso Extraordinário, que registra 4 votos a favor da legitimidade da atuação do MP e um voto contrário. São necessários 6 votos para a legitimação.

Em novembro, o ministro do STF Gilmar Mendes pediu vista no julgamento, adiando a decisão para 2026.

O Nacab colabora com este processo, em memoriais e estudos, subsidiando os votos dos ministros, por entender que o MP deve ter a sua legitimidade ativa reconhecida, tendo como referência a reparação na bacia do Paraopeba.

Direito à assessoria técnica garantido

Em setembro, o juiz Murilo Sílvio de Abreu determinou o repasse de 15% dos valores fixados para o acompanhamento do Anexo 1.1.

Em outubro, o desembargador André Leite Praça determinou a homologação dos Termos Aditivos ao Termo de Compromisso das ATIs Nacab e Instituto Guaicuy, referentes às Regiões 3, 4 e 5, de modo a autorizar o prosseguimento imediato das atividades de assessoramento técnico independente das comunidades atingidas pelo rompimento de Brumadinho.

ATIs atuarão no processo

Em outubro, o recurso da Vale contra a liberação de recursos para as ATIs atuarem no Processo foi rejeitado. A decisão unânime do TJMG autoriza o uso da verba em temas não contemplados pelo Acordo, como as demandas emergenciais e o acompanhamento de estudos e perícias. A Vale deverá pagar 1/6 do valor destinado às ATIs, mas ainda pode recorrer a instâncias superiores, em Brasília.

Experiências agroecológicas são a base do jornal Germinar

Em 2025, foram lançadas quatro edições do Germinar, jornal que publica experiências agroecológicas e boas práticas para uma vida sustentável, vindas de famílias e comunidades da Região 3.

Em janeiro saiu a edição 4, com a história de Pai Tozinho, de Paraopeba, sua relação com as ervas, a natureza e a ancestralidade. Em maio, a edição 5 trouxe a experiência do quintal produtivo de Dona Jovina, em Três Bar-

ras (Fortuna de Minas), e sua ligação com o coletivo de mulheres produtoras de urucum.

No segundo semestre, a edição 6, publicada em outubro, traz histórias e experiências sobre a produção de leite, contadas por famílias de São José da Varginha. Em dezembro, a edição 7 apresenta a trajetória da Camila e sua família, que trocaram a vida na cidade grande por uma rotina mais tranquila na comunidade de São José (Esmeraldas).



Jornal Reparação

Em 2025, a ATI Paraopeba lançou duas edições do Jornal Reparação. Na publicação de número 11, em abril, entre as manchetes estão o atraso na reparação socioambiental, a situação do PTR, a validação do Sistema de Participação da Região 3 e a condução do Anexo 1.1.

Já a edição número 12 aborda o fim do PTR e a reivindicação das pessoas atingidas por um novo auxílio emergencial, a inauguração do Conselho Regional para a governança do Anexo 1.1 e críticas das comunidades atingidas que não se sentem contempladas pelo Anexo 1.3.

A versão impressa, cuja tiragem foi de 1.000 exemplares, é distribuída entre as pessoas atingidas e demais interessadas pelo processo de reparação na bacia do Paraopeba.



Produção de materiais audiovisuais e matérias jornalísticas

Cumprindo o papel de realizar a participação informada das pessoas atingidas da Região 3, bem como de toda a sociedade, o Nacab mantém ativos seus canais e veículos de comunicação.

Em 2025, foram 653 publicações e inserções no site e nas redes, além de publicações externas - uma média de mais de 54 por mês.

653
publicações e inserções

-  **193** Inserções no whatsapp
-  **164** Inserções no instagram
-  **130** Inserções no facebook
-  **105** Publicações no site
-  **26** Veiculações em mídia externa
-  **21** Vídeos publicados
-  **14** Publicações impressas

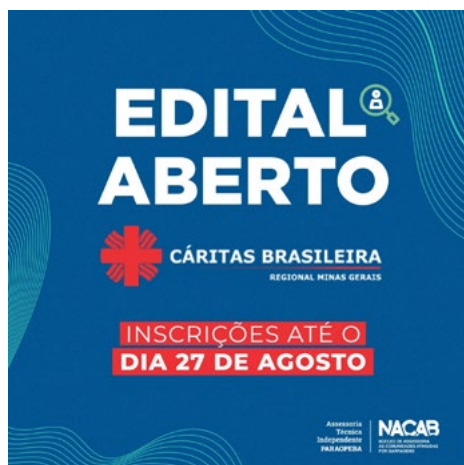
Tá no ar a Rádio Nacab



Lançada em 2025, a Rádio Nacab é uma iniciativa do Nacab, para a divulgação de produções e podcasts que apresentem histórias e experiências sobre agroecologia, educação ambiental, cultura popular e combate à mineração, para inspirar práticas e ações.

O primeiro produto da Rádio Nacab foi o podcast Ouve Só, que em suas duas primeiras edições falou sobre a Troca de Saberes, uma das mais importantes realizações do movimento agroecológico na Zona da Mata mineira; e a visita ao Assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Visconde do Rio Branco, onde conhecemos melhor o movimento e a organização do local.

Nacab divulga ações da Entidade Gestora



Ao longo de 2025, o Nacab, por meio de sua Assessoria de Comunicação (ASCOM), divulgou amplamente as principais ações da Entidade Gestora no âmbito do Anexo 1.1.

De manifestações junto às Instituições de Justiça à divulgação de editais para contratação de pessoal, o Nacab manteve as pessoas atingidas da Região 3 permanentemente informadas sobre cada etapa e desdobramento das atividades relacionadas ao Anexo 1.1, reforçando seu compromisso com a transparência e o diálogo.

Curtas realizados em oficinas de filmagem são exibidos

Em abril, foi realizada a exibição de documentários produzidos na oficina “Cinemacumba”, realizada pela ATI em três centros de religião de matriz africana: o Centro Religioso de Umbanda Pai Xangô, em Papagaios, o Terreiro Aldeia das Folhas Tenda Pai Julião das Almas, em Paraopeba, e o Terreiro Oxóssi Sultão das Matas, na comunidade quilombola de Pontinha, também em Paraopeba. Cada uma das casas realizou um curta, gravando suas próprias realidades e fortalecendo as tradições afro-brasileiras.

Mostra Cine Paraopeba

Em agosto, a Mostra Cine Paraopeba, promovida pela Aedas, exibiu os filmes ‘Entre Mundos’ e ‘Festa de Preto Velho’, produções de Pai Tozinho, do terreiro de umbanda Aldeia das Folhas Tenda Pai Julião das Almas, em Paraopeba, resultado da oficina promovida pela ATI Paraopeba Nacab.

O filme-poema ‘Entre Mundos’ é uma travessia onde o tempo não corre em linha reta, é memória viva, ritual e resistência, enquanto ‘Festa de Preto Velho’ é um registro desta celebração tradicional, mergulhando na beleza do Congado e das entidades de Pretos Velhos.



Foto: Iara Milreu/Nacab

Festival de Cinema fórumdoc.bh

Já em novembro, o Festival de Cinema fórumdoc.bh apresentou “Capitã Iracema”, curta-metragem dirigido por Marcio Martins, da ATI Paraopeba Nacab, e Dani Drumond, ex-colaborador da ATI, contando um pouco da história da capitã da Guarda de Congado Nossa Senhora Imaculada Conceição de Urucuia, Iracema Francisca, que puxa cantos e danças do congado afro-mineiro.

A sessão realizada no Cine Humberto Mauro, em Belo Horizonte, recebeu cerca de 80 pessoas e contou com a presença de membros da guarda.

Estudo do Nacab sobre recuperação do rio Paraopeba repercute na imprensa



Uma análise feita pelo Nacab concluiu que a lenta e ineficiente reparação socioambiental do rio Paraopeba pode levar mais de 700 anos.

Repercutida por diversos veículos de imprensa de todo o Brasil, a análise se

baseia em dados disponibilizados pela própria Vale, destacando o ritmo e o volume de rejeito retirado com a dragagem, o insuficiente mapeamento e a incerteza sobre a quantidade de rejeito depositado no leito do rio.

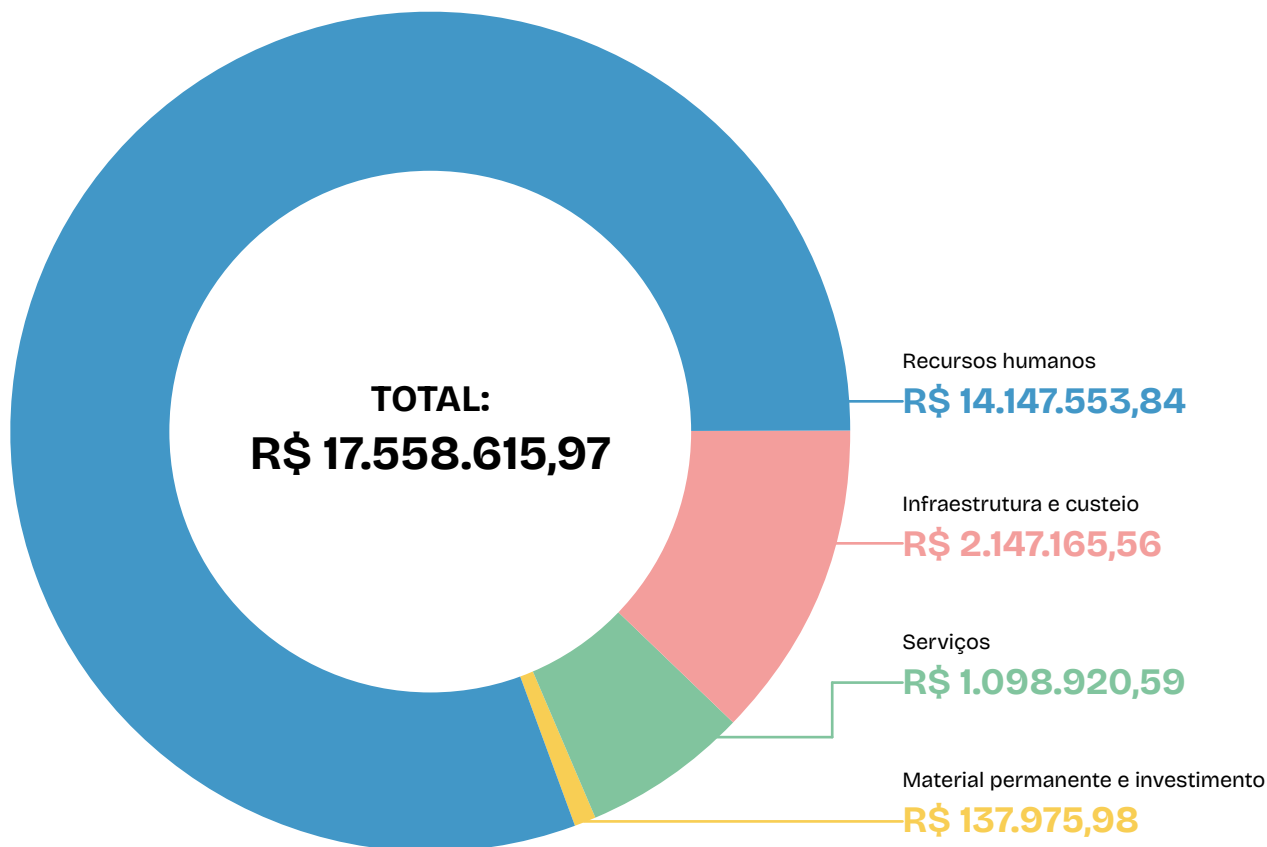
Morte de peixes chama a atenção

Em julho, O Globo publicou uma matéria com denúncias de pessoas atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba sobre o aspecto “esbranquiçado” da água do rio. O texto reforçou o estado de alerta constante dos moradores e a impossibilidade de utilizarem o rio e comer seus peixes.

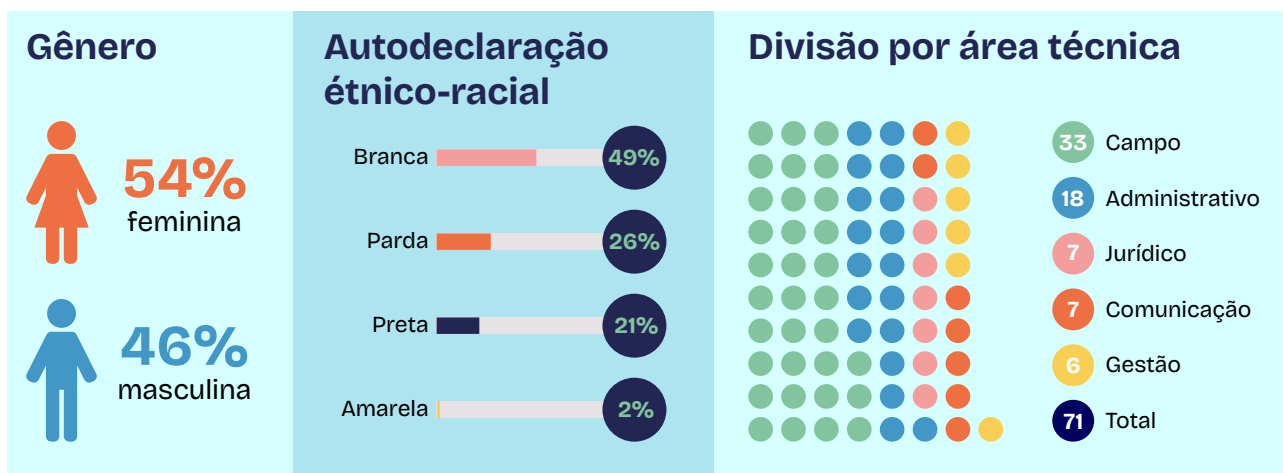
A notícia também faz referência ao estudo do Nacab sobre o tempo de recuperação do rio, previsto para mais de 700 anos.



Execução financeira 2025



Equipe 2025



NACAB EM CAMPO

PRODUZIDO PELO

**NÚCLEO DE ACESSORIA ÀS COMUNIDADES
ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB)
ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3**

APRESENTAÇÃO:

Marília Fontes

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO:

Fabiano Azevedo e Marcos Oliveira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Luís Henrique do Carmo

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

COORDENADORA GERAL:

Marília Andrade Fontes

COORDENAÇÃO GERAL:

**Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa,
Marília Andrade Fontes, Marluce de Souza Abduane**

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA JURÍDICA:

Alexandre Chumbinho

GERÊNCIA DE REPARAÇÃO:

Irla Paula Stopa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Fabiano Azevedo

NÚCLEO DE ACESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB

Rua Santo Antônio, 30, Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG. Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

**SIGA O NACAB
NAS REDES!**

📺 📌 📷 @nacabmg



www.nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

